

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA



TIPOS DE PESQUISA

(Adaptado de MATTOS, ROSSETTO JR e BLECHER, 2003; e de DANTAS e CAVALCANTE, 2006).

✓ PESQUISA EXPLORATÓRIA

Nesse tipo de pesquisa procura-se estudar determinado fenômeno ou situação por meio de levantamento bibliográfico da área ou através de entrevistas com profissionais do segmento.

A finalidade do estudo exploratório é familiarizar-se com o fenômeno e obter uma nova percepção a seu respeito, descobrindo assim novas ideias em relação ao objeto de estudo.

✓ PESQUISA EXPLICATIVA

Esse tipo de pesquisa é utilizado para estudar uma determinada teoria que tenha como objetivo explicar algum fato ou fenômeno.

As reflexões a respeito da teoria são feitas, em grande parte dos casos, através de um levantamento bibliográfico.

✓ PESQUISA EXPERIMENTAL

Tipo de pesquisa bastante utilizada, por exemplo, nas áreas biológicas e que busca descobrir quais são os fatores que desencadeiam determinados fenômenos realizando uma reprodução controlada da realidade.

Seu método tem como objetivo manipular diretamente as variáveis relacionadas com o objeto de estudo, proporcionando uma relação de causa e efeito e mostrando de que modo o fenômeno é produzido.

Esse tipo de pesquisa utiliza testagem, questionários e medidas para verificar as relações existentes entre as variáveis envolvidas na pesquisa.

✓ PESQUISA DESCRITIVA

Pesquisa de cunho bibliográfico, que busca descrever um fenômeno, teoria ou fato. Seu método tem como características observar, registrar, analisar, descrever e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, procurando descobrir com precisão a frequência em que eles ocorrem e sua relação com outros fatores.

Pode assumir algumas formas relacionadas ao enfoque que o pesquisador deseja dar para seu estudo, como por exemplo: estudo exploratório, estudos descritivos (descrevem as características ou propriedades da realidade em que foi realizada a pesquisa) e estudo de caso.

✓ ESTUDO DE CASO

Estudo de um objeto de pesquisa restrito, que busca aprofundar as suas características e trazer algumas explicações sobre o caso.

Para realizar esse tipo de pesquisa é importante ter um bom arcabouço teórico na área abordada. Sua preocupação é estudar um determinado indivíduo, família ou grupo para investigar aspectos variados ou um evento específico da amostra.

Um único caso é estudado com profundidade para alcançar uma maior compreensão sobre outros casos similares.

✓ PESQUISA DIRETA

A pesquisa direta caracteriza-se pela busca de dados diretamente da fonte de origem.

O pesquisador investiga o fenômeno por meio de métodos e instrumentos cientificamente comprovados para coleta de dados dos fatos verificados (pesquisa de campo, pesquisa de laboratório).

✓ PESQUISA INDIRETA

A pesquisa indireta caracteriza-se pela utilização de informações, conhecimentos e dados que já foram coletados por outras pessoas, em pesquisas anteriores, e demonstrados de diversas formas, como documentos, leis, projetos, desenhos, livros, artigos, revistas, jornais etc.

Esse tipo de pesquisa pode ser dividido em documental ou bibliográfico.

✓ PESQUISA OBSERVACIONAL

É um método por si só, porém pode estar em congruência a outros métodos. Diversos métodos de pesquisa (estudos etnográficos, entrevistas, estudos de casos etc.) podem fazer uso da observação de dados. Para a pesquisa de cunho psicológico tem real importância e uso pela necessidade do pesquisador colher informações referentes aos contextos (onde é desenvolvida a pesquisa) e às nuances do pesquisado e do pesquisador. A observação pode revelar o que fazem as pessoas, como elas fazem e como isso é influenciado – e, por sua vez, tem influência sobre o ambiente social dentro do qual acontecem suas ações.

✓ PESQUISA DOCUMENTAL

Tem como objetivo investigar fontes primárias, que se constituem de dados que não foram codificados, organizados e elaborados para os estudos científicos, (documentos, arquivos, plantas, desenhos, fotografias, gravações, estatísticas, leis etc.), para poder descrever e analisar situações, fatos e acontecimentos anteriores, bem como comparar com dados da realidade presente.

✓ PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Considerada o primeiro passo de qualquer pesquisa científica, é também a mais utilizada em trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação *lato sensu*, pois recolhe e seleciona conhecimentos prévios e informações acerca de um problema ou hipótese, já organizados e trabalhados por outro autor, colocando o pesquisador em contato com materiais e informações já escritos sobre determinado assunto.

Seu método procura explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado.

Ressalva-se que, em qualquer pesquisa, exige-se a revisão de literatura – instrumento da pesquisa bibliográfica – que permite conhecer, compreender e analisar os conhecimentos culturais e científicos já existentes sobre o assunto, tema ou problema investigado.

Também pode ser realizada de forma independente, constituindo-se em pesquisa como trabalho científico original.

✓ PESQUISA QUALITATIVA

Tem caráter exploratório, por exemplo, estimulando os entrevistados a pensarem livremente sobre algum tema, objeto ou conceito. Mostra aspectos subjetivos e atinge motivações não explícitas, ou mesmo conscientes, de maneira espontânea.

É utilizada quando se busca percepções e entendimento sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para a interpretação.

É uma pesquisa indutiva, ou seja, o pesquisador desenvolve conceitos, ideias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, ao invés de coletar dados para comprovar teorias, hipóteses e modelos pré-concebidos.

✓ PESQUISA QUANTITATIVA

É mais adequada para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utiliza instrumentos estruturados (questionários).

Deve ser representativa de um determinado universo de modo que seus dados possam ser generalizados e projetados para aquele universo.

Seu objetivo é mensurar e permitir o teste de hipóteses, já que os resultados são concretos e menos passíveis de erros de interpretação.

Mostra-se apropriada quando existe a possibilidade de medidas quantificáveis de variáveis a partir de amostras numéricas, ou busca padrões numéricos relacionados a conceitos cotidianos.